

ATA DA 442ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO -----

No oitavo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e quarenta e quatro minutos, em terceira chamada, deu-se início à reunião ordinária da Comissão de Graduação da EPUSP. A reunião foi realizada na sala de reuniões do Conselho Técnico Administrativo (CTA), no Edifício Mário Covas, sob a presidência do professor doutor Fernando Akira Kurokawa e com a presença dos professores doutores Sérgio Leal Ferreira (PCC), Bruno de Carvalho Albertini (PCS), Giovanni Manassero Junior (PEA), Januário Pellegrino Neto (PEF), Renato Carlos Zambon (PHA), Flávio Augusto Sanzovo Fiorelli (PME), Eduardo César Sansone (PMI), Rafael Traldi Moura (PMR), Eduardo Franco Monlevade (PMT), Helio Mitio Morishita (PNV), Pedro de Alcântara Pessôa Filho (PQI), André Leme Fleury (PRO), Gustavo Pamplona Rehder (PSI), Cristiano Magalhães Panazio (PTC), Rosângela dos Santos Motta (suplente PTR) e João Batista Camargo Junior (CCQ). Também estiveram presentes os representantes discentes Alice Davidoff Cracasso, Vinícius Murbach Toth e Vinicius Veiga Paschoal e as funcionárias Marcia Costa Pinto Barros – Assistente Técnica Acadêmica, Denise Fernanda de Souza – Chefe do Serviço de Apoio Educacional, e Michele Dias dos Santos – Secretária do Serviço de Apoio Educacional. Participaram como convidados a professora doutora Ariana Maria da Conceição Lacorte Caniato Serrano e o discente Eduardo Albarello. -----

I – EXPEDIENTE -----

1. Comunicações da Presidência -----

O presidente da CG, Prof. Fernando Akira Kurokawa, fez os seguintes informes: -----

I) Comunicou que a PRG havia enviado a documentação de renovação do reconhecimento de todos os cursos da Escola ao Conselho Estadual de Educação - CEE/SP, com exceção da do curso de Engenharia Nuclear, que vigorava sob prazos diferentes; -----

II) Relatou a visita de comitiva do Instituto Mauá de Tecnologia para apresentação sobre o projeto piloto da Engenharia Elétrica. Passou a palavra ao Prof. Gustavo Rehder, responsável pelo piloto, que explicou que o IMT estava preparando uma reformulação curricular para o ano de 2026 e estavam interessados em conhecer o projeto e, principalmente, ouvir o relato dos alunos participantes. -----

III) Anunciou a realização de seminários sobre os projetos pilotos. A proposta seria ampliar a divulgação dos projetos à comunidade politécnica, explicar o

funcionamento dos cursos e esclarecer dúvidas. O seminário sobre o projeto piloto do curso de Engenharia Mecatrônica ocorreria no dia vinte e dois de novembro de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, no auditório Prof. Francisco Romeu Landi (Prédio da Administração EPUSP). O seminário sobre o Projeto Piloto do curso de Engenharia Elétrica - Sistemas Eletrônicos e Computacionais ocorreria no dia treze de dezembro de dois mil e vinte e quatro, no mesmo horário e local do seminário anterior. Os Serviços de Comunicação e de Apoio Educacional haviam providenciado a divulgação preliminar dos eventos e o formulário de inscrição estava aberto. Solicitou aos membros ampla divulgação do evento aos docentes, alunos e funcionários de seus respectivos cursos / Departamentos. -----

IV) Falou sobre o segundo workshop do Programa de Modernização dos Cursos de Graduação – PMG da CAPES / *Fullbright* - a Poli estava inserida neste programa com o curso de Engenharia Química. Os professores Marcelo Seckler, José Luís de Paiva, Martina Reis e Jorge Andrey Wilhelms Gut, do PQI, fizeram uma apresentação no evento. O Prof. Pedro Luiz Fagundes, do IME, também esteve presente, com apresentação sobre a modernização do curso de Álgebra Linear. Estiveram presentes no evento universidades federais, instituições privadas e a Poli. As instituições privadas estavam em seu segundo ciclo de reestruturação de currículo. O Prof. Fernando relatou que, na oportunidade, convidou docentes da Universidade Federal do Rio Grande dos Sul - UFRGS e da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos para o segundo ciclo de seminários da Poli, a ser realizado em 2025, a fim de apresentarem como estava sendo a reformulação curricular em suas respectivas instituições e promover a troca de experiências. Também estava previsto um seminário com a Profa. Patrícia Maggi, da Universidade Positivo, do Paraná, instituição que se encontrava bem avançada nas questões das DCNs e da curricularização da extensão, além dos processos avaliativos. -----

V) Reforçou a data de envio das alterações curriculares para o segundo semestre de 2025 – a documentação deveria ser enviada à CG até o dia vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e quatro. Dentro deste contexto, informou aos membros que as disciplinas do novo currículo deveriam receber novas siglas. Explicou que, embora houvesse sido acertado em reunião extraordinária de dez de maio de dois mil e vinte e quatro, reunião na qual ele não estava presente, que a mudança de sigla era facultativa, tal medida acarretava problemas importantes em relação aos alunos da estrutura anterior (EC-3); por isso, sempre que houvesse um novo código

de currículo, haveria a necessidade de se atribuir novas siglas às disciplinas. Para exemplificar, citou o problema que a Engenharia Naval estava enfrentando em relação a duas disciplinas obrigatórias a serem oferecidas aos alunos veteranos no primeiro semestre de dois mil e vinte e cinco: tais disciplinas sofreram alterações no nome e na quantidade de créditos, visando apenas os alunos ingressantes na nova estrutura. No entanto, não tendo havido a mudança de siglas das disciplinas, essas mudanças afetariam também os alunos da estrutura curricular "EC-3". Foi circulada aos membros, via *e-mail*, a Portaria GR 2929/1995, com as normas da USP para atribuição de códigos às disciplinas. O Prof. Rafael Traldi Moura explicou que havia adotado siglas distintas para as disciplinas da nova estrutura e apresentou a metodologia adotada pela CoC. A discussão foi longa, com posicionamentos divergentes em relação ao assunto, mas os membros compreenderam a situação. Como o primeiro ano já estava cadastrado, o presidente da CG solicitou que tais mudanças fossem enviadas para o cadastro do segundo ano em diante. -----

VI) Apresentou aos membros a disciplina *03000091 - Tutoria Acadêmica I*. A disciplina foi criada visando um acompanhamento mais próximo e eficiente dos alunos inscritos nos artigos 76-II e 80 do Regimento da USP, além de melhorar o fluxo operacional do processo. Esses alunos só poderiam cursar as disciplinas constantes em seus planos de estudos, devidamente aprovados pelas CoCs (para tanto, esses discentes seriam desabilitados da participação nas interações de matrícula). As matrículas seriam feitas pelo Serviço de Graduação. Foi apresentado o cronograma referente à disciplina e a funcionária Denise Fernanda de Souza, Chefe do Serviço Graduação, explicou que seria enviada às CoCs a lista de alunos em artigos e seria realizada uma reunião a fim de se explicar a proposta de forma mais pormenorizada. O Prof. Renato Carlos Zambon perguntou se seria possível acompanhar alunos de Art. 76-I nesta disciplina, ao que o Prof. Fernando esclareceu que a ideia, em um primeiro momento, era não misturar as diferentes situações, até mesmo para que os resultados pudessem ser mais bem analisados. Por outro lado, poderiam fazer um piloto de tutoria com os alunos da Ambiental em Art. 71-I. Estudaria melhor as possibilidades e daria um retorno ao Prof. Zambon. -----

VII) Com a palavra, a funcionária Michele Santos apresentou o cronograma de alterações curriculares para o primeiro semestre de dois mil e vinte e seis, ressaltando que seria o momento de se enviar o cadastro do segundo ano dos novos currículos. Reforçou a importância do envio da documentação completa e, conforme

informado pelo Prof. Fernando, as disciplinas deveriam ter novos códigos. Em seguida, apresentou os tutoriais explicando os procedimentos para análise dos registros das atividades acadêmicas complementares (AACs) da vertente Ensino (Graduação). Explicou que os tutoriais foram baseados no documento de orientações oficial da PRG, procurando-se incluir informações específicas da Escola Politécnica. Destacou que os procedimentos apresentados referiam-se exclusivamente às AACs da vertente Ensino. As vertentes Pesquisa e Extensão eram de responsabilidade das respectivas comissões, não sendo objeto de análise e aprovação da CG. -----

2. Informes da Comissão do Ciclo Básico -----

O Prof. Rafael Traldi Moura, representante da Comissão do Ciclo Básico, explicou que a comissão estava em negociação com o Instituto de Matemática e Estatística e com o Instituto de Física para alocação dos horários das turmas de primeiro ano. Quanto às turmas de segundo ano, a grade horária estava mais fácil de organizar. Mencionou que as turmas do projeto piloto da Engenharia Mecatrônica mantinham-se as mesmas ao longo do ano, o que proporcionava aos alunos uma maior sensação de pertencimento e identidade, conforme relato deles próprios. Desta forma, ao trabalhar na alocação de turmas, a CCB estava procurando, na medida do possível, replicar essa ideia nas demais turmas. Outro ponto que a CCB estava trabalhando era no calendário das provas do Ciclo Básico. Com a palavra, o Prof. Fernando Kurokawa explicou que o Prof. Marcelo Seckler e ele haviam conversado com o Prof. Antonio Carlos Seabra, presidente da CCB, e chegaram a um consenso para que a CCB continuasse responsável pelos horários do biênio dos currículos antigos, uma vez que eles teriam que ser ministrados paralelamente aos novos por um período de cinco anos. A Profa. Rosângela Motta perguntou se a mudança do horário do primeiro ano para as oito e vinte, para os cursos que haviam aderido ao “novo Biênio” estava confirmada e o Prof. Renato Zambon questionou se cursos que não haviam adotado a disciplina de Fundamentos manteriam o horário antigo - O Prof. Rafael confirmou as duas informações e que estavam em conversas com o IME e o IF sobre estes assuntos. -----

3. Informes da Subcomissão de Normas e Procedimentos -----

O Prof. Eduardo César Sansone apresentou a versão final do documento com os procedimentos para alteração de notas e frequência aprovado na sessão de outubro da CG. O Prof. Fernando Kurokawa disse que, com esta versão final, o regulamento

passaria a valer e solicitou que o documento fosse divulgado para todos os chefes de Departamento, secretários e coordenadores de curso. -----

4. Informes da Subcomissão de Internacionalização -----

Não houve informes. -----

5. Informes da Subcomissão de Avaliação -----

A Profa. Ariana Lacorte Serrano, coordenadora da Subcomissão de Avaliação, explicou que o grupo estava trabalhando para estabelecer processos de avaliação que funcionassem bem tanto para os alunos quanto para os docentes. Destacou que a avaliação era a ferramenta de melhoria dos cursos e um dos aspectos fundamentais das novas diretrizes curriculares de engenharia. A subcomissão estava trabalhando no desenvolvimento de tutoriais, modelos e no mapeamento de ações para auxiliar os docentes com os formatos avaliativos preconizados nas DCNs. Ressaltou que estavam em conversa com a Diretoria da Poli sobre obtenção de ferramentas e disponibilização de recursos para capacitação dos docentes (infraestrutura para as aulas, participação em congressos, entre outros). Ressaltou às CoCs que, embora o tutorial ainda não estivesse disponível, era importante que elas continuassem realizando (ou voltassem a realizar) os processos de avaliação, mesmo que no formato tradicional, pois a obtenção de dados subsidiaria os trabalhos. Encorajou que as avaliações fossem realizadas semestralmente. O Prof. Renato Zambon relatou experiência da CoC-Ambiental, que buscou fazer a avaliação do curso semestralmente, mas, devido ao tempo para se receber respostas e se analisar os dados, acabou não se mostrando muito produtiva. Já a avaliação continuada dos alunos, diluída ao longo do semestre, trouxe resultados muito positivos. O Prof. Cristiano Panazio Magalhães destacou a importância de se conscientizar não apenas os docentes, mas também os alunos, no sentido de que eles entendessem a importância do processo avaliativo e respondessem os formulários de maneira consciente. O Prof. Giovanni Manassero Junior disse ainda ser fundamental apresentar aos alunos as mudanças promovidas em decorrência do processo de avaliação; além disso, relatou que fazer a avaliação na última aula tem apresentado bons resultados. -----

6. Informes do GT de Acompanhamento das AEX na EPUSP -----

Com a palavra, o representante discente Vinícius Murbach Toth relatou que a Profa. Euzi Conceição Fernandes da Silva, do Instituto de Física - IF, havia estruturado um projeto de grande porte para realização de atividades extensionistas, com a

participação do Prof. Marcelo Martins Seckler. O projeto, que havia sido aprovado pela CG-IF, tinha como objetivo promover treinamento de professores de escolas públicas para o uso de *softwares* e ferramentas tecnológicas. O RD relatou ainda que estavam em contato com os grupos de extensão para um novo encontro sobre a curricularização da extensão e iriam convidar a Profa. Euzi para compartilhar a experiência dela na estruturação do projeto. -----

7. Aprovação de atas: -----

Ata sessão 434^a - Extraordinária - 26/04/2024; -----

Ata sessão 436^a - Extraordinária - 10/05/2024; -----

Ata sessão 437^a - Ordinária - 07/06/2024; -----

Ata sessão 439^a - Ordinária - 02/08/2024; -----

Ata sessão 440^a - Ordinária - 13/09/2024; -----

Ata sessão 441^a - Ordinária - 04/10/2024; -----

Todas as atas foram aprovadas. -----

II - ORDEM DO DIA -----

1. Serviço de Graduação – Requerimentos -----

Requerimentos 01 a 14 e 16 a 22 (sem destaques): APROVADOS -----

Requerimento 15: o Prof. Sansone explicou que a CoC havia dado parecer favorável, mas a CG foi desfavorável. O Prof. Fernando explicou que o pedido foi negado em razão de o pedido de prorrogação de trancamento não estar enquadrado nas situações previstas no regulamento aprovado pela CG - o pedido não estava baseado em ocorrências alheias ao controle da aluna, mas em uma opção consciente dela em permanecer no exterior. Mencionou-se caso semelhante de aluno que teve o pedido de prorrogação negado. Colocada em votação, a decisão *ad-referendum* da CG contrária à prorrogação foi referendada. O pedido da aluna, portanto, foi indeferido. -----

Com a palavra, a funcionária Denise Souza fez um aparte para relator brevemente a transição do formato de pedido de requerimentos por meio de formulários. De um modo geral, o processo estava fluindo bem. Reforçou que o SVGRAD estava aberto a sugestões sobre o processo e que poderia haver necessidades de ajustes neste momento de transição. Alertou que estavam com problemas com análise dos requerimentos de alunos de CB Elétrica. Os coordenadores sugeriram colocar todos os coordenadores das ênfases para acessar tais requerimentos e sugeriram nomes de funcionários. Além disso, sugeriram que o Prof. Diego Colón, responsável pela

CoC - Ciclo Básico Elétrica fosse convocado a participar das reuniões da CG como convidado. -----

2. Prolongamentos. Aprovados. -----

Com a palavra, a funcionária Mariana Caires Nunes, responsável pelo Serviço de Relações Internacionais, explicou que foi apresentada uma proposta à CG para que as CoCs fossem as autoridades responsáveis pela autorização de prolongamentos. O motivo era que a maior parte dos pedidos de prolongamento, dado o calendário das instituições estrangeiras, ocorriam no mês de julho, mês sem reuniões da CG. Alertou que se a tramitação do pedido de prolongamento fosse muito morosa, os alunos corriam o risco de perder o visto. Ressaltou que a CRInt fazia uma verificação minuciosa dos pedidos antes de enviá-los às CoCs. A sugestão era que os pedidos que estivessem adequados fossem aprovados pela CoCs e passassem na CG apenas para informação. Já os pedidos indeferidos pelas CoCs, pedidos que ultrapassassem os sete anos e meio, as segundas solicitações de prolongamento e as situações que não se enquadrassem nas regras continuariam a passar na CG.

Proposta aprovada. -----

3. Revalidação de diploma de graduação estrangeiro. Interessado: André Manuel Campos Martins Guimarães Gomes. Processo: 2011.1.23297.1.0. Revalidação de diploma de graduação em Engenharia Ambiental expedido pela Universidade Católica Portuguesa, Portugal. Parecer favorável do relator, emitido em 11/07/2024, aprovado pela CoC-Ambiental em 13/09/2024. **Item 03 aprovado por unanimidade.**

4. Solicitação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAUUSP para inclusão da disciplina *PMT3414 - Seleção de Materiais*, do curso de Engenharia de Materiais, como optativa eletiva para o curso de bacharelado em Design (16100-4). Aprovada pela CoC-PMT em sessão de 02.10.2024. **Item 04 aprovado por unanimidade.** -----

5. Processo de transferência interna (entre cursos Poli); -----

O Prof. Fernando explicou que os algoritmos utilizados para classificação dos alunos nos processos de transferência interna e de escolha de módulo utilizavam, entre outros dados, as notas do segundo semestre corrente. No entanto, os prazos para registro de notas do segundo semestre de 2024 estabelecidos no calendário da PRG não coincidiam com as datas previstas para os processos de transferência interna e de opção de curso – era importante que tais processos ocorressem a tempo de os alunos conseguirem participar da segunda interação de matrícula, no início de janeiro de 2025. Por isso, tendo em vista os prazos de lançamento de notas do

semestre 2024-2 e as datas da segunda interação de matrícula para o semestre 2025-1, **a CG aprovou, em caráter excepcional, a não utilização das notas do segundo semestre de 2024** (2024-2) nos cálculos para a classificação dos alunos para os processos de transferência interna de 2025 e de escolha de opção de curso em 2025. -----

III - TEMAS PARA DISCUSSÃO -----

1. Transferência interna USP. -----

2. Transferência externa. -----

Os dois itens foram discutidos conjuntamente. O Prof. Fernando explicou que, em 2024, o processo de transferência externa foi organizado de forma diferente dos anos anteriores; a primeira fase sempre foi de responsabilidade da FUVEST; já a segunda fase, tradicionalmente, ficava a cargo da Unidade. Em 2024, no entanto, a Poli contratou a FUVEST para aplicar a segunda fase da TE (Transferência Externa) e, com isso, ser possível pagar os docentes envolvidos na preparação e na correção das provas. Por outro lado, houve apenas um aprovado e o processo foi bastante caro. Por esta razão, a segunda fase da TE voltaria a ser realizada pela Poli a partir de 2025. A CG estava conversando com a Diretoria para discutir formas de valorizar os docentes envolvidos no processo. Ainda sobre o processo de transferência, lembrou que, até o ano de dois mil e vinte, a Poli realizava um processo de transferência interna “USP”, voltado para alunos de outros cursos de engenharia da USP. A gestão da Diretoria à época optou por não mais fazer o processo desta forma e os alunos de outras Unidades USP, mesmo as de Engenharia, passaram a participar do processo de transferência externa. No entanto, considerando que as outras escolas de engenharia da USP fazem processos de transferência entre seus alunos e que neste ano foi estabelecido o consórcio entre as escolas de engenharia, seria importante discutir novamente este processo. Por isso, pediu aos membros que discutissem estes assuntos em suas CoCs e Conselhos e trouxessem os posicionamentos para a próxima reunião da CG. O Prof. Giovanni Manassero Junior fez um aparte relatando que a prova de TE deste ano foi realizada no mesmo dia em que ocorreria um evento esportivo na USP, o que prejudicou o acesso de diversos participantes ao campus e ao prédio onde seria realizada a prova. As informações sobre os ônibus no site da SPTrans estavam erradas. -----

3. **Semana de Recepção dos Calouros 2025.** -----

O Prof. Fernando comunicou que as aulas do próximo ano começariam no dia 24 de fevereiro de 2025 e que a comissão da semana de recepção estava preparando uma dinâmica diferente para os ingressantes. Para que a proposta funcionasse, seria necessário o apoio de alunos veteranos, docentes e funcionários, além do uso de vários espaços da Escola. Ele conversaria com a Diretoria sobre a proposta da comissão organizadora. Além disso, ressaltou a importância de se pensar em atividades para os alunos veteranos. O Prof. Rafael Traldi Moura informou que o Conselho do PMR manifestou-se contrário à dispensa de aulas na primeira semana e enviaria uma carta à Diretoria. Outros membros da CG também se posicionaram contrários. O Prof. Fernando esclareceu que havia sido levada à PRG a proposta de se incluir uma semana a mais no calendário do primeiro semestre, de forma que a primeira semana fosse dedicada exclusivamente à semana de recepção dos alunos; no entanto, o que ocorreu foi apenas uma antecipação do calendário. O Prof. Cristiano Magalhães Panazio sugeriu a realização da Semana de Engenharia na primeira semana de aulas a fim de se atrair os veteranos, mas os representantes discentes relataram alguns empecilhos. O Prof. Fernando disse que a questão da primeira semana de aula seria uma decisão da Diretoria. Quanto às atividades, uma vez confirmadas pela comissão, traria as informações para a CG. -----

IV - PALAVRA AOS MEMBROS -----

O Prof. Gustavo Pamplona Rehder comunicou que o Conselho do PSI havia aprovado o aumento de vagas do projeto piloto para quarenta e cinco. Comunicou também que o Conselho estava discutindo o seu desmembramento da Elétrica, com o oferecimento de Engenharia de Sistemas Eletrônicos e Computacionais diretamente no vestibular, em movimento semelhante realizado pelo PCS há alguns anos. A ideia era que isso estivesse acertado para o vestibular de 2027 e os prazos já estavam bem apertados. O Prof. Giovanni Manassero Júnior perguntou se, ao sair da Elétrica, o PSI passaria a adotar o modelo do piloto para todos os alunos. O Prof. Gustavo explicou que isso ainda não estava definido, pois as discussões estavam centradas, primeiramente, no desmembramento da ênfase. -----

O Prof. Rafael Traldi Moura apresentou dados sobre as pendências de disciplinas de alunos do curso de Engenharia Mecatrônica. Os dados marcados em vermelho indicavam alunos que certamente acabariam entrando no Artigo 76-II. As causas de retenções em algumas disciplinas já haviam sido identificadas; para as demais, estava sendo feito um mapeamento. Para ambos os casos, a CoC estava

estruturando ações para mitigar os problemas. Destacou que estava em conversa com o grupo PET-Mecatrônica para ações de conscientização dos alunos de primeiro ano sobre a cultura universitária, bastante diversa daquela da educação básica. Relatou ainda problemas graves com questões envolvendo frequência dos alunos – entre eles, fraudes em assinaturas nas listas de presença. Pediu orientações sobre como proceder. Os membros defenderam que este assunto deveria ser tratado com a devida gravidade. O Prof. Fernando disse que conversaria com a Diretoria a respeito. -----

O Prof. Sérgio Leal Ferreira também trouxe questões envolvendo o comportamento de alunos e solicitou orientações da CG sobre como proceder em relação a alunos que entravam em sala muito atrasados e sobre o uso de celular. Perguntou também se já estava certo que as disciplinas de estágio poderiam ter carga de extensão, ao que Prof. Fernando confirmou. Por fim, perguntou como proceder em relação à disciplinas com poucos alunos matriculados. O Regimento não mencionava nada neste sentido, então sugeriu que a CG estabelecesse alguma regra. A funcionária Denise Souza lembrou que, em caso de disciplinas obrigatórias, o oferecimento deveria ocorrer mesmo com pouquíssimos alunos. -----

O representante Vinícius Murbach Toth relatou que os alunos haviam recebido comunicado sobre o remanejamento das aulas ministradas no prédio da Civil para o prédio do CTH. Relatou a preocupação dos alunos por não haver banheiros no local e nem intervalo para almoço na grade. O Prof. Zambón explicou que a CoC estava trabalhando no dimensionamento das turmas a fim de sanar os problemas com os horários e também visando minimizar a necessidade de deslocamento entre prédios, uma vez que o CTH era mais afastado dos demais espaços da EP. -----

O Prof. Cristiano Magalhães Panazio perguntou sobre bolsas de monitoria para os cursos quadrimestrais (especificamente, o curso de Computação). A funcionária Denise explicou que os cursos quadrimestrais contavam com um número fixo de bolsas para além das distribuídas pelo CTA semestralmente e as informações estavam disponíveis na página da Comissão de Graduação. -----

Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada às doze horas e quarenta e seis minutos e, para constar, é lavrada a presente ata por Michele Dias dos Santos, secretária do Serviço de Apoio Educacional da EPUSP.